

Senador sugere busca em ministério sobre Braskem

Relator da CPI exige dados sobre ações do governo em Maceió

Lula Marques/ Agência Brasil



Comissão pede informações sobre exploração de sal-gema em Maceió

O senador Rogério Carvalho (PT-SE), relator da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Senado que investiga as atividades da Braskem em Maceió (AL), quer solicitar busca e apreensão no Ministério de Minas e Energia (MME) caso a pasta não forneça as informações requisitadas em três dias úteis.

O prazo para o envio dos dados, inicialmente fixado em cinco dias úteis, foi prorrogado por mais cinco dias úteis. Entretanto, a extensão do prazo expirou sem que o ministério enviasse os documentos solicitados ou explicasse à comissão o motivo da demora, de acordo com Carvalho.

“Dê um prazo de mais três dias, sob pena de a gente pedir uma busca e apreensão dessa documentação sobre as ações que foram desenvolvidas pelo MME no caso da Braskem”, afirmou o relator, acrescentando que a postura do ministério em relação à comissão tem sido “desrespeitosa” e que é “inadmissível que o MME não passe as informações”.

O requerimento aprovado pela CPI em 28 de fevereiro solicita, entre outros documentos, os processos administrativos, de fiscalização e controle, de denúncias e de ações emergenciais relacionadas à exploração de sal-gema em

Maceió e à Braskem.

Durante o depoimento na terça-feira (18), a CPI ouviu Alexandre Vidigal de Oliveira, ex-secretário de Geologia, Mineração e Transformação Mineral do MME. Ele ocupou o cargo de janeiro de 2019 a junho de 2021. A secretaria é responsável pela implementação, orientação e coordenação das políticas do setor mineral, além de monitorar a atuação da Agência Nacional de Mineração (ANM).

Vidigal destacou a existência de duas versões dos técnicos da secretaria sobre o afundamento dos bairros em Maceió: uma atribuiu as rachaduras a terremotos ou chuvas torrenciais, enquanto a outra responsabilizava a extração de sal-gema pela Braskem. Carvalho solicitou a relação dos servidores que defendiam a primeira versão.

O ex-secretário também apontou a escassez de pessoal e recursos para monitorar o se-

tor mineral no Brasil, citando o caso de Brumadinho, em janeiro de 2019, quando foi revelado que o Brasil contava com apenas dez fiscais para supervisionar mais de 600 barragens.

A CPI investiga o afundamento de bairros em Maceió, que resultou no deslocamento de cerca de 60 mil pessoas, segundo o Ministério Público de Alagoas. A Braskem suspendeu suas atividades na cidade em novembro de 2019, após 17 anos de operações.

Maranhão realiza Conferência de Ciência

O governo do Maranhão promove, nesta quinta-feira, 21 de março, a Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I). O evento, realizado no Centro de Arquitetura da Universidade Estadual do Maranhão (Uema), em São Luís, tem como objetivo reunir contribuições para a elaboração da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI) para os próximos 10 anos.

A abertura, marcada para as 18h30, contará com a participação da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI), representada pela titular Natassia Weba, e da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (Fapema), presidida por Nordman Wall.

O evento tem como objetivo principal a formulação de uma Nova Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação e a contribuição para a elaboração da Estratégia Nacional de CT&I (2025-2035). Os debates abor-

darão temas como inovação empresarial, recuperação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, e o papel estratégico da CT&I em programas nacionais.

A Conferência Estadual analisará os programas e planos de CT&I de 2016 a 2023, debatendo resultados para propor recomendações à Estratégia Nacional de CT&I. Também identificará ações de longo prazo, envolvendo o ecossistema de inovação, programas estratégicos, participação dos jovens e impactos econômicos.

Na sexta-feira, 22, a programação seguirá com debates técnicos iniciando às 8h30, com diversas salas abordando temas como ecossistemas de inovação, programas estratégicos em CT&I, economia do Maranhão, entre outros.

As contribuições do estado na conferência serão levadas aos debates nacionais, integrando a elaboração da Estratégia Nacional de CT&I. A etapa regional ocorrerá em Recife, em abril e a nacional, junho em Brasília.



Gov-PI

Governador busca impulsionar economia verde no estado

Piauí firma acordo com empresa australiana

O governador do Piauí, Rafael Fonteles (PT), assinou um memorando de entendimento (Mou) com a Pure Hydrogen, empresa sediada em Sydney, Austrália. Durante sua visita à sede da empresa nesta quarta-feira (20), Fonteles realizou test-drive em veículos movidos a hidrogênio e afirmou que o estado tem potencial da tecnologia para impulsionar a economia verde.

O acordo visa promover o desenvolvimento da economia do hidrogênio verde no Piauí, com foco na fabricação de veí-

culos equipados com células de combustível de hidrogênio e no avanço das tecnologias para produção e aplicação desse combustível e seus derivados.

“A empresa será uma referência para o fortalecimento do nosso projeto de tornar o Piauí uma potência em hidrogênio verde”, afirmou o governador.

Durante a visita, Fonteles reforçou a confiança no potencial do hidrogênio como substituto dos combustíveis fósseis, especialmente em transportes pesados.

CEARÁ

Estátua “Banho de Iracema” é restaurada após cinco anos

Após mais de cinco anos sem funcionar, a estátua “Banho de Iracema”, na Lagoa da Messejana, Fortaleza, recebeu restauração e agora volta a jorrar água diariamente das 6h às 9h e das 17h às 20h.

A obra faz parte de um projeto de requalificação na região, com investimento total de R\$ 12,6 milhões, incluindo melhorias na iluminação e pintura artística da estátua.

O processo de restauração preservou as características originais da escultura, modelada em homenagem ao escritor José de Alencar.

As obras também contemplam instalação de passeios, mobiliários urbanos e espaços de lazer.

PERNAMBUCO

Governo contrata consultoria para hospitais

O governo de Pernambuco formalizou a contratação da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Hospital Albert Einstein para consultoria em gestão hospitalar. Seis grandes hospitais estaduais serão beneficiados, incluindo o Hospital da Restauração e o Hospital Regional do Agreste.

A consultoria abordará questões como superlotação e desabastecimento, focando em aprimorar processos assistenciais. Segundo a Secretária Estadual de Saúde, Zilda Cavalcanti, o objetivo é aperfeiçoar a governança dos hospitais.

A contratação ocorre por inexigibilidade de licitação, após avaliação iniciada em 2023, envolvendo órgãos e secretarias competentes do estado.

PIAÚÍ

Programa impulsiona independência feminina

A Agência de Fomento e Desenvolvimento do Piauí (Piauí Fomento) lançou o programa “Fomento Mulher” com o objetivo de fortalecer o empreendedorismo feminino no estado.

Com taxas de juros reduzidas de 2,09% para 0,99% ao mês, o programa oferece crédito direcionado a profissionais autônomas, liberais e Microempreendedoras Individuais (MEI).

Desde 2023, mais de 800 mulheres já receberam um total de mais de R\$ 7 milhões em investimentos.

O presidente da Agência, Felipe Araújo, destaca que o programa oferece financiamentos de R\$ 1 mil a R\$ 21 mil e visa trazer oportunidades.

PARAÍBA

Prefeitura gasta quase R\$ 400 mil em aluguel de máquinas

A Prefeitura de Massaranduba, na Paraíba, desembolsou quase R\$ 400 mil em um período de apenas 30 dias para alugar máquinas destinadas a serviços de pavimentação e terraplanagem.

Os sete empenhos, que totalizam R\$ 399.295,00, foram emitidos entre 11 de janeiro e 8 de fevereiro pela Secretaria de Transportes. A empresa fornecedora é a Lira Locações e Construções.

Este gasto rápido aconteceu em meio aos desafios enfrentados pela cidade após chuvas recentes, incluindo problemas como o acúmulo de lixo, gerando críticas à administração do prefeito interino Francisco Pedro de Lima.

CORREIO OPINIÃO

Mês da Mulher: cirurgia plástica e a valorização da beleza

Por Leandro Ventura*

No mês da mulher, em que tantas homenagens são realizadas, me arrisco a falar um pouco sobre o fato da mídia e as redes sociais explodirem em imagens e textos que têm o Dia Internacional da Mulher como tema e se propõem a celebrar, muitas vezes de maneira errônea. Não entrando na pauta política, que é o principal viés da data, mas voltando o olhar para algumas das conquistas alcançadas, acredito que o maior presente que muitas das mulheres podem se dar é terem o direito de quem quiserem ser e se sentirem bem consigo mesmas. É voltarem o interesse para o que elas desejam e não apenas atender terceiros ou se enquadrar em moldes ditados por outros.

Melhorar a qualidade de vida e a autoestima são algumas das ferramentas que elas possuem. Uma mulher feliz, que deseja melhorar para se sentir melhor e se reconhecer da maneira que deseja, é simplesmente algo engrandecedor. E cirurgia plástica tem sido uma aliada ao longo dos anos para alavancar a autoestima feminina e mudar vidas, já que a autoaceitação e a autovalorização refletem o reconhecimento do potencial e a opinião que elas têm sobre si mesmas. Por experiência própria, posso dizer que o mesmo ocorre em relação aos homens.

Como cirurgião plástico, atuante há 10 anos na profissão e especialista na área de rinoplastia, estímulo e apoio

toda e qualquer pessoa que almeje buscar a melhor versão de si mesma, não se moldando a padrões, mas ressaltando o que têm de melhor, valorizando a própria beleza. Mas deixo o alerta de que mudanças devem ser realizadas com responsabilidade e segurança.

O Brasil é o país com o maior número de realizações de cirurgias plásticas no mundo. Com aproximadamente 1,5 milhões de operações ao ano, a evolução da cirurgia plástica – com o avanço tecnológico – nos últimos anos é incontestável. Mas apesar de ser uma opção mais acessível hoje em dia, optar pela cirurgia não é tão simples. É necessário haver discernimento para alinhar expectativas para obter os melhores resultados.

Em uma era em que o acesso aos procedimentos é mais facilitado, é sempre necessário lembrar a importância de se procurar por médicos com cadastro ativo no Conselho Regional de Medicina e credenciados junto à Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica. É imprescindível que o paciente se sinta seguro ao decidir pela cirurgia e pelo cirurgião. A partir do momento em que decidem trabalhar juntos, surge uma parceria.

E uma outra importante questão a ser levada em conta diz respeito ao preço dos procedimentos. O profissional ético sempre agirá pensando no bem-estar dos seus pacientes. E muitas das vezes, sem pesquisas ou garantias, o mais barato pode sair caro.

*Cirurgião plástico

Febre oropouche tem sintomas iguais a dengue

Por Edimilson Migowski*

O surto de dengue no Estado do Rio já é uma realidade, mas tem um vírus que também tem se espalhado pelo mosquito *Culicoides paraensis*, conhecido como Maruim ou Marui, e pelo pernilongo *Culex quinquefasciatus*, ainda não há registro de transmissão pelo *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, até o momento. A Febre de oropouche tem os sinais e sintomas muito parecidos aos da dengue e por isso elas podem ser confundidas.

Atualmente, existe um surto de casos da Febre de Oropouche na região da Amazônia e estados do Norte, como Acre e Rondônia. O Amazonas já emitiu um alerta epidemiológico. O Rio de Janeiro registrou o primeiro paciente com a febre no dia 29 de março, um homem de 42 anos que tinha acabado de voltar do estado.

Apesar de ainda não ser um problema que tem afetado os cariocas, existe uma possibilidade de um surto nacional da febre de oropouche. A doença parece muito com dengue, mas não têm o mesmo risco de letalidade, ainda que possa persistir por mais tempo.

Os sinais e sintomas são caracterizados por: febre, mal-estar, dores no corpo, dores nas articulações, dores nos olhos ou atrás dos olhos, dor de cabeça, diarreia, ná-

seas e vômitos. Para o diagnóstico de certeza é necessário lançar mão de exames complementares para detectar se vírus OROPOUCHE está presente.

O tratamento consiste em usar analgésicos para aliviar os sintomas de dor e febre. A hidratação e repouso também são essenciais para uma rápida recuperação. Em casos mais graves, antivirais também podem ser usados. Claro, que todas as medicações devem ter orientação médica, pois como comentei aqui, em outros artigos, a automedicação gera altos riscos à saúde. Na maioria dos casos, a previsão é de uma boa recuperação, porém, há a possibilidade da febre oropouche afetar o sistema nervoso central e causar encefalite viral, que se trata de uma infecção do cérebro causada pelo vírus ou por uma reação autoimune. O problema é capaz de evoluir para um quadro mais grave se não for tratado corretamente.

Por isso, se você estiver com os sintomas citados, é de suma importância que consulte um médico, pois somente esse profissional tem condições de fornecer o diagnóstico correto.

*Médico. Professor-doutor da faculdade de medicina da UFRJ e Coordenador Médico do Laboratório de Inovação e Saúde Pública da UFRJ